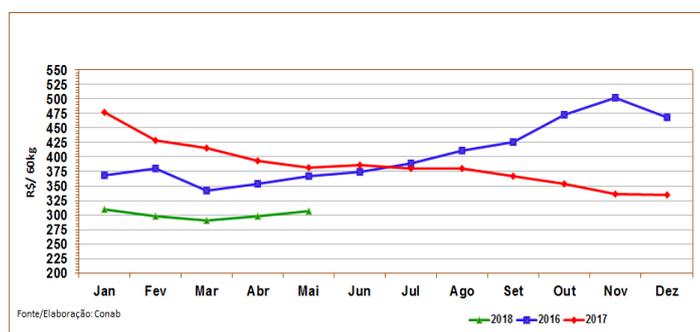


CAFÉ – 07/05 a 11/05/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	465,00	455,00	445,00	-4,30%	-2,20%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	377,00	306,00	306,20	-18,78%	0,07%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	135,58	123,66	119,61	-11,78%	-3,28%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	2.007,80	1.788,40	1.760,50	-12,32%	-1,56%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,1644	3,5251	3,5688	12,78%	1,24%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb		462,39	-	440,78	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.760,50	-	294,84	277,54	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

As cotações do café arábica em Nova Iorque mostraram sinais de fraqueza ao retornarem para o campo negativo. De acordo com analistas, as negociações na ICE foram, na maioria dos dias da semana, pressionadas pela continuidade da valorização do dólar ante o real. Esta conjuntura deixa o produto brasileiro mais competitivo no mercado internacional, resultando em maiores volumes de oferta e fazendo com que o valor médio do contrato negociado na semana recuasse cerca de 3,28%, retornando ao nível de US\$ 119,61 Cents/lb.

Outra notícia que colaborou de forma negativa sobre os preços, foi a divulgação da Organização Internacional do Café – OIC, que os estoques de café em armazéns certificados pela Bolsa de Nova Iorque – ICE alcançaram em abril o nível mais alto dos últimos 12 meses, ao totalizar 2,26 milhões de sacas, incremento percentual de 43,04% em comparação aos 1,58 milhões de sacas estocadas em idêntico período de 2017.

De acordo com indicadores técnicos, os futuros do café arábica romperam o suporte de US 119,65 Cents/lb. Agora, os próximos objetivos estão em US 118,35 e 115,00 Cents/lb. Do lado positivo, as resistências estão em US 120,00, 121,60, 123,00 e 127,00 Cents/lb, respectivamente.

Os fundos de Investimentos diminuíram a posição relativa ao saldo líquido vendido. De acordo com o relatório da Comissão de comércio de Futuros de Commodities (CFTC sigla em inglês), com posicionamento de traders, o saldo líquido passou de 45.485 no dia 01/05, para 41.785 lotes no dia 08/05, considerando futuros e opções.

A exemplo do ocorrido no mercado futuro do arábica, as negociações dos contratos futuros do café conilon na Liffe, em Londres, seguiram a tendência de Nova Iorque e acabaram fechando a semana em baixa (1,56%), com o valor médio do contrato retornando ao patamar de US\$ 1.760,50/t.

MERCADO INTERNO

A fraqueza do mercado internacional afeta de forma direta as negociações no mercado físico brasileiro do arábica, fazendo o preço médio do produto retroagir cerca de 2,20%, ao encerrar a semana cotado em R\$ 445,00/sc de 60 kg. Com este cenário, boa parte dos vendedores e compradores se afastaram do mercado, permanecendo na expectativa acerca das novas tendências dos preços sinalizados, a partir das negociações no mercado futuro de Nova Iorque.

Com isso, as negociações, que nas duas últimas semanas apresentaram um bom dinamismo com aumentos dos volumes de negócios, neste período, voltaram a ficar menos intensas, até mesmo para o produto negociado para o mercado de exportação, que tem se beneficiado com continuidade da alta do dólar em relação ao real e também nos casos envolvendo operações de vendas para entregas futuras no mercado nacional.

A redução dos preços fez com que o valor médio de paridade de exportação para o produto (Tipo 6 bebida dura), colocado FOB porto, recuasse ao nível de R\$ 462,39/sc e FOB produtor fazenda para R\$ 440,78/sc.

Não obstante, as cotações terem recuado no mercado externo, no mercado nacional os preços se mantiveram estáveis. A restrita oferta do produto, combinada com as preocupações dos produtores face o atraso da colheita foram os principais fatores que acabaram dando sustentação às cotações internas que, ainda assim, encerraram a semana com um quase imperceptível incremento de 0,07% no valor médio do produto, ora comercializado em R\$ 306,020/sc de 60 kg.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os produtores de café conilon do Espírito Santo iniciaram, em maio, com atraso, os trabalhos de colheita. Entretanto, estes vêm enfrentando problemas climáticos, com a ocorrência de chuvas excessivas nas regiões de produção, o que só faz atrapalhar o andamento da atividade. Contribui, ainda, para aumentar o nível de preocupação dos cafeicultores, a constatação de alta incidência de grãos verdes.